



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 02/09/2026	Abertura 03/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10								
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	320,00	320,00	315,00	320,00		Calmo	700	700
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	310,00							
Agronorte/IAC/Dama	8	8	300,00							
Sabia/Aguia	7,5	8	280,00							

Feijão Preto	Apresentação						
Importado	Maquinado/50kg						
Extra T 1	Maquinado/30-60kg						
Extra T 1	A granel	265,00	265,00	260,00	265,00		Estável
Comercial bom T 1	A granel	250,00	250,00		250,00		Estável
comercial fraco T1	A granel						
comercial fraco T2	A granel						

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS	Total de Carioca:	700	700
	Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286, Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 02/09/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00	
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00	
Rosinha extra		R\$ 460,00	
Bolinha extra			
jalo Extra			
Rajado			

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 02/09/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-290,00
Santa Fe de Goias	GO		270,00-290,00
Unaí	MG		270,00-290,00
Paracatu	MG		270,00-290,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-290,00
Castro	PR	160,00-230,00	200,00-230,00
Guaíra	SP		300,00
Lucas do Rio Verde	MS		290,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	02/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	ago/26	VAR %	ago/25
Carioca 10			340,00	-8,85	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	320,00	-4,48	335,00	-7,97	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	310,00	-4,62	325,00	-9,47	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	300,00	-4,76	315,00	0,00	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5					273,00	73,89	157,00
Carioca 7					263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	265,00	0,00	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

O mercado do feijão começa esta quinta-feira com pouca oferta na Bolsa: apenas 700 sacas de feijão carioca, nota 9 de cor, com pedida de R\$ 320,00. Na madrugada de hoje, não houve negócios, embora no dia anterior tenham sido realizados negócios para embarque. Nas negociações que vêm acontecendo, os preços aparecem entre R\$ 310 e R\$ 320, principalmente para feijões 8,5 e 9 de cor, mas com maior presença de defeitos. Também começam a ganhar espaço os lotes de feijão muito seco, com quebra mais elevada. E aqui está o ponto que merece atenção.

Não é apenas uma questão de preço. É uma questão de qualidade.

O mercado vem demonstrando preocupação com alguns lotes que estão chegando. Na classificação, muitos apresentam boa cor e bom tamanho, mas chegam com umidade muito baixa, o que acaba comprometendo o rendimento e aumentando a quebra.

Na prática, isso ajuda a explicar os preços que estão sendo praticados hoje.

Se o mesmo grão apresentasse uma condição de umidade adequada, o mercado estaria mais firme. Há demanda para feijões extras e, dentro das condições exigidas pelas grandes empresas de distribuição, um lote realmente adequado poderia trabalhar a partir de R\$ 335,00.

Ou seja: comparar simplesmente R\$ 280, R\$ 300, R\$ 310 ou R\$ 320 pode levar a uma leitura errada do mercado. O preço precisa ser analisado junto com a qualidade e o rendimento do lote.

Na origem, o mercado também está dividido

Os produtores mais conservadores continuam firmes, trabalhando em torno de R\$ 300,00.

Já quem tem grãos mais secos ou precisa negociar com maior rapidez aparece sugerindo valores entre R\$ 280 e R\$ 290.

Essa diferença mostra que o mercado não está trabalhando com uma referência única. A condição do produto começa a pesar cada vez mais na formação do preço.

A leitura para os próximos dias

O mercado pode continuar apresentando oscilações, principalmente porque teremos pela frente uma mistura de produtos: feijões mais secos, feijões dentro da umidade adequada e lotes com diferentes níveis de qualidade.

Por isso, é preciso cuidado para não chamar toda redução de preço de “queda”.

Boa parte desses movimentos pode ser simplesmente uma adequação entre preço e qualidade.

O mercado está começando a fazer essa conta.

E quem olhar apenas para o número da etiqueta, sem olhar o grão, pode acabar enxergando uma queda onde existe, na verdade, uma correção de valor provocada pela condição do produto.